



Agricultura Orgânica

Categoria: Iniciação Científica

Influência do uso do entorno de fragmentos florestais na diversificação de borboletas frugívoras no município de Nova Friburgo, RJ

Caio Cesar V. de Farias¹, Elen de Lima Aguiar Menezes², Mariella Camardelli Uzêda³

¹Graduando em Engenharia Florestal, UFRRJ, caio_cesar_florestal@hotmail.com

²Professora Adjunto de Entomologia, UFRRJ/IB/DEnF, emenezes@ufrj.br

³Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, mariella@cnpab.embrapa.br

A ordem Lepidoptera é a segunda maior ordem de insetos, com 19 mil espécies de borboletas identificadas, das quais 3.300 se encontram registradas no Brasil. A Mata Atlântica abriga 2/3 dessas espécies, sendo que esse bioma se encontra fortemente ameaçado e reduzido a fragmentos pequenos e isolados, restringindo, alterando a riqueza, a abundância e a composição de espécies de borboletas. Estudos anteriores indicaram haver maior riqueza e abundância de borboletas em áreas com efeitos de ações antrópicas. Este fato é consequência do aumento do número de espécies de generalistas em detrimento das especialistas. Devido a essas relações e outras facilidades, o uso de borboletas frugívoras tem sido indicado para análises de monitoramento ambiental. O presente projeto tem o objetivo de avaliar o impacto do uso do entorno de remanescentes florestais, utilizando-se a fauna de borboletas frugívoras como bioindicadoras em dois fragmentos no município de Nova Friburgo, RJ. Os fragmentos florestais avaliados são constituídos por um com o entorno de olericultura orgânica e outro com olericultura convencional. A amostragem das borboletas será realizada com armadilhas de isca atrativa do tipo *fruit-trap*. Serão utilizadas dez armadilhas por fragmento, onde cinco serão estabelecidas nas bordas e outras cinco nos núcleos de cada fragmento. As armadilhas ficarão a 1,5m do solo, e dispostas linearmente a 25m umas das outras. Os indivíduos capturados serão devidamente montados e conservados, em coleção entomológica, para identificação por meio de chaves taxonômicas e caracterização ecológica das espécies encontradas.

Palavras-chave:

borboletas frugívoras, fragmentação florestal, monitoramento ambiental